

Juros e câmbio não vão mudar

Estas são as principais diretrizes do Plano de Curto Prazo do governo:

■ Expectativas: os ministros acreditam que a divulgação do plano de curto prazo reverterá as expectativas dos agentes econômicos, contribuindo para a desaceleração da inflação.

■ Está afastada a hipótese de choques heterodoxos ou dolarização da economia.

■ Haverá uma ação articulada para garantir a retomada do crescimento a partir de 1993. A equipe econômica trabalha com a hipótese de queda gradual da inflação para 13% em dezembro de 1993.

■ A política monetária não será alterada. As taxas de juros continuarão positivas. Depois de aprovado o ajuste, a equipe acena com a revisão dos juros.

■ A atualização realista do câmbio deve continuar para estimular o setor exportador

e a obtenção de superávit comercial. A intenção é manter as reservas no mesmo nível de hoje (US\$ 23 bilhões).

■ Para reduzir os efeitos da recessão, o governo poderá subsidiar a construção de casas populares.

■ O programa de privatização será alterado para ampliar a participação do capital estrangeiro e contará com um novo título do Tesouro, que financiará investimentos nas áreas de ciência e tecnologia. A receita da privatização deverá ir para o pagamento da dívida interna de curto prazo.

■ Discussão com o Congresso da regulamentação do sistema financeiro com a independência do BC.

■ Definição de um cronograma para soluções dos déficits da Previdência, FGTS, FCVS, dívidas dos Estados e municípios e das empresas estatais.